

A INFLUÊNCIA DO AGRONEGÓCIO NA ESFERA AMBIENTAL BRASILEIRA

Heberth Augusto Ribeiro Simão¹

Lidia Noronha Pereira¹

¹ Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – Varginha-MG/Brasil

Resumo

Este ensaio objetiva inferir aspectos econômicos e ambientais do desmatamento no bioma brasileiro para a expansão de pastagens. A metodologia inclui análises de estudos da Embrapa (2024), do Ipam (2021) e de autores que pesquisam sobre o meio ambiente nacional. A pesquisa destaca que a produção de gado de corte é crucial para a economia brasileira, mas a remoção da vegetação causa mudanças climáticas locais e aumento de emissões de carbono. Conclui-se que é essencial desenvolver políticas eficazes e práticas sustentáveis para equilibrar prosperidade econômica e preservação ambiental.

Palavras-chave: Desmatamento. Pastagem. Emissões de carbono. Sustentabilidade.

The influence of agribusiness on the brazilian environmental sphere

This essay aims to infer economic and environmental aspects of deforestation in the Brazilian biome for pasture expansion. The methodology includes analyses of studies by Embrapa (2024), Ipam (2021) as well as authors who research the national environment. The research highlights that beef cattle production is crucial to the Brazilian economy, but vegetation removal causes local climate changes and increases carbon emissions. It concludes that it is essential to develop effective policies and sustainable practices to balance economic prosperity with environmental preservation.

Keywords: Deforestation. Pastures. Carbon emissions. Sustainability.

La influencia del agronegocio en la esfera ambiental brasileña

Este ensayo tiene como objetivo inferir los aspectos económicos y ambientales de la deforestación en el bioma brasileño para la expansión de pastizales. La metodología incluye análisis de estudios de Embrapa (2024), del Ipam (2021), así como de autores que investigan sobre el medio ambiente nacional. La investigación destaca que la producción de ganado vacuno es crucial para la economía brasileña, pero la eliminación de la vegetación provoca cambios climáticos locales y un aumento en las emisiones de carbono. Se concluye que es esencial desarrollar políticas eficaces y prácticas sostenibles para equilibrar la prosperidad económica con la preservación ambiental.

Palabras clave: Deforestación. Pastizales. Emisiones de carbono. Sostenibilidad.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13774575>

ISSN: 2359-6252

Editora-chefe: Letícia Lima Milani Rodrigues

Editor adjunto: Vinícius de Souza Moreira

Ensaio submetido em 13 de setembro de 2024 e aceito para publicação em 14 de setembro de 2024

O presente ensaio teve a intenção de refletir sobre os aspectos econômicos e ambientais, usando como embasamento o desmatamento de áreas significativas do bioma brasileiro com o propósito de ampliação de áreas de pastagens e as alterações climáticas consequentes dessa manobra ambiental. Para isso, serão de extrema importância os estudos da Embrapa (2024); Pereira, Almeida, Gonçalves (2019); Farias et al. (2018); Abadias, et al. (2020); Ipam (2021), entre outros.

Analisando os aspectos econômicos, a produção de gados de corte vem sendo uma das principais influências na economia brasileira. De acordo com estudos da Embrapa (2024), no ano de 2015, o Brasil obteve destaque no ranking com o maior rebanho (209 milhões de cabeças), é o segundo maior consumidor (38,6 kg/habitante/ano), e por fim, o segundo maior exportador (1,9 milhão de toneladas) de carne bovina do mundo. Nesse passo, o estudo da Embrapa (idem) informou que a carne bovina representou 3% do valor total das exportações brasileiras. Através desse estudo da Embrapa (idem), podemos observar que uma parte do faturamento anual de exportação brasileiro se deriva da negociação internacional de gado de corte.

Em uma perspectiva contrária, Abadias (2020) informa que a remoção da vegetação, acompanhada de outros elementos, pode causar mudanças nas condições climáticas, no mínimo, locais, já que o solo exposto fica mais vulnerável aos efeitos da radiação solar. O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) apresenta que aproximadamente 75% das áreas desmatadas em florestas públicas não designadas foram transformadas em pastagens e permaneceram nesse estado mesmo após uma década da conversão. Através disso, podemos analisar que temos uma elevação na atividade econômica no âmbito da produção e exportação de gado, mas consequentemente temos um déficit proporcional no bioma brasileiro. Nesse passo, o aumento da atividade econômica nesse setor é extremamente danoso, tendo em vista que a preservação ambiental sempre estará deficitária, resultado, em poucas décadas, em regiões do país inabitáveis pela elevação da temperatura.

Com isso, Rivero et al. (2009) mostram que a contribuição da pecuária no processo de desmatamento, amplificado pela emissão de carbono, torna emergente a formulação de políticas específicas para atividades na Amazônia com o propósito de amortecer os impactos climáticos gerados. Abadias et al. (2020) afirmam que o método de extração da vegetação é realizado através da queima, onde o fogo age como obliterador vegetativo, causando infertilidade do solo e danos severos ao bioma.

A validação dessas pesquisas é exemplificada pelo cinema, que já representou de maneira expressiva essa realidade de exploração. No filme "**Amazônia em Chamas**" (1994) é retratada a vida de um grande ativista brasileiro que batalhou bravamente contra o desmatamento da floresta amazônica. Além disso, o filme também nos mostra o extrativismo florestal e sua importância, sendo ele realizado por comunidades ribeirinhas e indígenas influenciando diretamente na preservação florestal.

Nesse passo, embora seja importante reconhecer a contribuição do agronegócio na economia brasileira, essa atividade econômica, da forma como é realizada, tem se mostrado predatória para o meio ambiente. É certo que o Brasil vem sendo destaque como produtor, consumidor e exportador de carne bovina. No entanto, essa expansão econômica muitas vezes ocorre às custas do desmatamento de áreas significativas do bioma brasileiro, conforme enfatizado por Pereira, Almeida, Gonçalves (2019) e Farias et al. (2018).

Embora o agronegócio traga benefícios econômicos significativos para o Brasil, sua influência na esfera ambiental deve ser analisada com cautela, considerando os impactos de longo prazo no ecossistema e no clima. Diante disso, o desenvolvimento de políticas eficazes e a adoção de práticas sustentáveis são essenciais para garantir um equilíbrio entre a prosperidade econômica e a preservação ambiental.

REFERÊNCIAS

- ABADIAS, I. M. et al. Identificação dos principais impactos ambientais ocasionados pelo manejo da pecuária no município de Humaitá-AM. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, 9(2), 664-682, 2020. <https://doi.org/10.19177/rgsa.v9e22020664-682>
- AMAZÔNIA EM CHAMAS. Direção: John Frankenheimer. Produção: Elaine Dysinger. Estados Unidos: Warner Bros., 1994. 123 min. Filme.
- EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Qualidade da carne bovina**. 2024.
- FARIAS, M. H. C. S. et al. Impacto dos assentamentos rurais no desmatamento da Amazônia. **Mercator**, Fortaleza, v.17, 2018
- IPAM. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. **Amazônia em chamas**: desmatamento, fogo e pecuária em terras públicas. Nota Técnica; N. 8, outubro de 2021.
- PEREIRA, R. M.; ALMEIDA, A. N.; GONÇALVES, R. R. Exportações de carne bovina brasileira: uma análise a partir de um modelo de equilíbrio geral computável. **Perspectiva Econômica**, 15(1), 31-50, 2019.
- RIVERO, S. et al. Pecuária e desmatamento: uma análise das principais causas diretas do desmatamento na Amazônia. **Revista Nova Economia**, 19(1), 41-66, 2009.

Sobre os(as) autores(as)

Heberth Augusto Ribeiro Simão  
heberth.simao@sou.unifal-mg.edu.br

Graduando em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Campus Varginha-MG. Seus interesses acadêmicos incluem Ciência Política e Economia Internacional, com foco em questões contemporâneas ligadas ao desenvolvimento econômico, políticas públicas e mudanças climáticas.

Lidia Noronha Pereira  
lidia.pereira@unifal-mg.edu.br

Doutora em Ciências da Linguagem pela Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). Docente da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Campus Varginha-MG. Seus interesses acadêmicos incluem Análise de Discurso e Linguística Textual, abarcando temáticas voltadas para as questões de gênero, raça, envelhecimento, produção textual e meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da UNIFAL-MG pelo apoio e oferta da Disciplina de Comunicação, ministrada pela prof.^a Dr.^a Lidia Noronha Pereira, que proporcionou oficinas de escrita, possibilitando a produção do presente Ensaio Acadêmico.